

## **QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DE DIFERENTES CONDIÇÕES AMBIENTAIS NA DIETA, ECOMORFOLOGIA E DOENÇAS EM PEIXES DE RIACHOS NEOTROPICAIS?**

**Autora:** Ariane Almeida Vaz

**Orientador:** Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Os ecossistemas aquáticos estão cada vez mais sujeitos a pressões antrópicas, como desmatamento, poluição, urbanização e expansão agrícola, que comprometem sua integridade ecológica. Os peixes refletem diretamente as condições ambientais, uma vez que estão intimamente associados à estrutura física dos habitats, à disponibilidade de recursos alimentares e à qualidade da água. O objetivo do estudo será avaliar como diferentes níveis de conservação ambiental de três riachos influenciam na dieta, na ecomorfologia, em doenças parasitárias e assinaturas isotópicas na população de peixes, através das análises de dieta, ecomorfologia, doenças parasitárias e isótopos. A área de estudo está localizada na bacia do Rio Sorocaba/SP, em três riachos com diferentes graus de conservação: o córrego da Campininha (possui barramento), o Afluente (situado em área rural) e o Ribeirão do Ferro (conservado, situado em uma Unidade de Conservação). Foram coletadas amostras de sedimento, perífíton, peixes e macroinvertebrados. Para a análise da dieta será utilizada a Frequência de ocorrência ( $F_o$ ):  $F_o = N_i/N_t * 100$  e o índice alimentar ( $I_{Ai}$ ):  $I_{Ai} = (F_{oi} * P_i) / \sum (F_{oi} * P_i) * 100$ . Para o estudo da ecomorfologia serão utilizadas 24 medidas morfométricas. Para identificar possíveis parasitos será realizada uma vistoria na superfície corporal dos peixes com uma lupa e inspeção de órgãos. Para a análise de isótopos será realizada a análise por espectrometria de massas de isotoperação para determinar o carbono e o nitrogênio das amostras. Serão aplicados testes multivariados (PCA e PERMANOVA) para verificar padrões e associações entre variáveis ecológicas e ambientais.